

Contributos da Enfermagem de Reabilitação

Diz, Elisabete de Fátima Dinis¹; Gomes, Maria José²; Galvão, Ana Maria³

¹ Enfermeira no Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital dos Capuchos - Pós Licenciada em Enfermagem de Reabilitação, Mestre em Enfermagem de Reabilitação; e.diz@iol.pt

² Professora Adjunta; Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, PhD em Sociologia pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho; mgomes16mgomes@gmail.com

³ Professora Coordenadora; Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, PhD em Psicologia pela Universidade da Estremadura; anagalvao@ipb.pt

Palavras-chave DPOC, Qualidade de Vida, Reabilitação

Objetivos

⇒ Apresentar o plano de reabilitação respiratória num doente com DPOC e respetivos resultados obtidos no âmbito da dispneia, cansaço e qualidade de vida.

Caso Clínico

Dados pessoais do doente

Nome	J. A.
Idade (anos)	76
Altura (cm)	166
Peso (kg)	59
Reformado	Fiel de armazém
Terapêutica atual	Teovente 1cp/dia
	Dilamax diskus 2xdia
	Ventilan
	Faz OLD por cateter binasal no período noturno

Tem hipercifose, horizontalização dos arcos costais, rigidez torácica, ligeira cianose labial, dispneia para médios esforços. À auscultação pulmonar com murmúrio vesicular mantido em ambos os campos pulmonares, simétrico e com sibilos dispersos.

Fez prova de marcha de 6 minutos a 9 de Novembro 2012 com oxigénio a 1,5 L

Distância percorrida – 200 m (43% do previsto)	
Sat.O ₂ inicial – 95%	Sat.O ₂ final – 93%
Gasimetria inicial	Gasimetria final
Ph = 7,359	Ph = 7,362
PaO ₂ = 80,3	PaO ₂ = 71,7
PaCO ₂ = 53,2	PaCO ₂ = 52,6
HCO ₃ = 29,3	HCO ₃ = 29,2

Escala de Borg (a 9 de Novembro 2012)

Cansaço	Inicial = 3 Final = 4
Dispneia	Inicial = 0,5 Final = 0,5
Mialgias M.I	Inicial = 0 Final = 7

Repete prova a 9 Dezembro 2012, com O2 a 1,5 L

Percorreu 160 m (34,7% do previsto)	
Sat.O ₂ inicial – 96%	Sat.O ₂ final – 91%
Gasimetria inicial	Gasimetria final
Ph = 7,346	Ph = 7,346
PaO ₂ = 68,7	PaO ₂ = 68,7
PaCO ₂ = 58,7	PaCO ₂ = 58,7
HCO ₃ = 31,4	HCO ₃ = 31,4

Escala de Borg (9 Dezembro 2012)

Cansaço	Inicial = 3 Final = 7
Dispneia	Inicial = 3 Final = 7
Mialgias M.I	Inicial = 0 Final = 3

Conclusões

A reabilitação respiratória beneficia todos os doentes com patologia respiratória, que têm o seu dia-a-dia afetado pela dispneia crónica.

Assim, a Reabilitação Respiratória é parte importante no tratamento dos doentes cujos sintomas respiratórios estão associados à diminuição da capacidade funcional e da qualidade de vida.

O treino de exercício é uma parte essencial da reabilitação respiratória pois a deterioração dos músculos esqueléticos contribui para a incapacidade na doença respiratória crónica.

Introdução

A DPOC é uma doença progressivamente incapacitante, o que a torna um foco da Enfermagem de Reabilitação.

As intervenções da enfermagem de reabilitação contribuem de forma significativa para o melhoramento da sintomatologia, contribuindo para uma maior capacidade no desempenho das suas atividades de vida, que se vai refletir na qualidade de vida destes doentes.

Método

Foram utilizadas: Escala de Borg modificada

Escala de qualidade de vida: The ST George's Hospital Respiratory Questionnaire (SGRQ)

Intervenções

As intervenções foram realizadas três vezes por semana durante dez semanas

↳ Readaptação ao esforço em ciclo ergómetro e bicicleta ergonómica.

↳ Reeducação funcional respiratória:

① Reeducação abdomino-diafragmática:

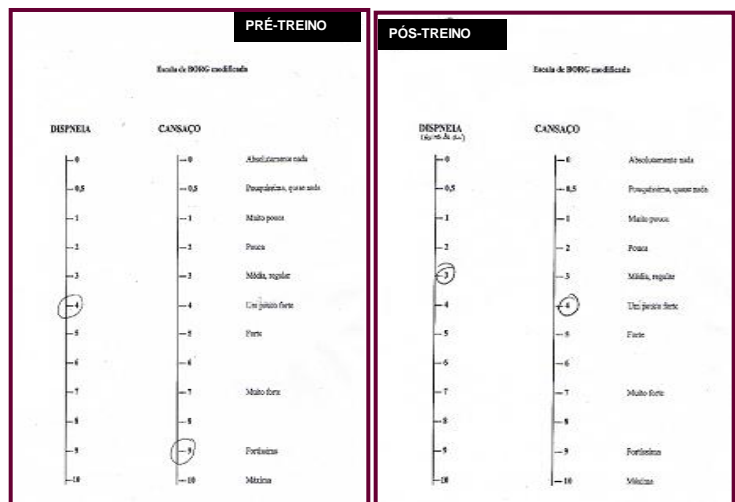
Posterior com resistência; Hemicúpula esquerda; Hemicúpula direita

② Reeducação costal:

Global com bastão; Antero-lateral esquerda com resistência; Antero-lateral direita com resistência.

Avaliação das intervenções

Apesar de se tratar de um utente pouco motivado para o tratamento, nomeadamente no treino de exercício, conseguiu-se uma melhoria significativa no grau de dispneia, cansaço e na sua qualidade de vida.



SGRQ

Domínio	Pré intervenção	Pós intervenção
Sintomas	78,78%	36,36%
Atividade	100%	62,50%
Impacto psicossocial	88,89%	48,14%

Referências

- Heitor, M. Clara et al 1998 – *Reeducação Funcional Respiratória*. Lisboa, Faculdade de Medicina de Lisboa
- Presto, B. e Damásio, L. 2009, *Fisioterapia Respiratória*, 4ª Edição, Rio de Janeiro, Elsevier
- Shirley, H. 2000. *Enfermagem de Reabilitação – Processo e Aplicação*, 2ª Edição. Loures, Lusociência.